

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO A SER APRESENTADO À  
ASSEMBLÉIA GERAL DOS ACIONISTAS  
Em 27 de Abril de 2011

## 1. CARACTERIZAÇÃO

A VALEC-Engenharia, Construções e Ferrovias S.A. é uma sociedade por ações, de capital fechado, controlada pela União e supervisionada pelo Ministério dos Transportes. O Capital Social subscrito e integralizado é de R\$ 3.680.926.534,57 (Três bilhões, seiscentos e oitenta milhões, novecentos e vinte e seis mil, quinhentos e trinta e quatro reais e cinqüenta e sete centavos) representado por 8.090.009 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, sendo a União detentora de 100% das ações da empresa.

## 2. DIRETRIZES

As diretrizes traçadas pela diretoria-executiva da VALEC para o exercício de 2010 tiveram como objetivo principal garantir o cumprimento de sua função estratégica, basicamente no que se refere à construção e exploração da infraestrutura ferroviária nacional.

## 3. OBJETIVOS E RESULTADOS ALCANÇADOS

Como metas a serem alcançadas para este fim, destacam-se:

### 3.1. Reestruturação da VALEC

Em continuidade às suas atribuições e ao processo de adequação da VALEC, a empresa de consultoria Deloitte (contratada por meio de licitação pública) desenvolveu proposta de redimensionamento do quadro de pessoal, visando à realização de concurso público para promover as admissões necessárias.

Os estudos foram concluídos em dezembro/10, quando foi iniciado processo para encaminhamento à aprovação do Ministério dos Transportes e Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.

### 3.2. Prosseguimento da Implantação da Ferrovia Norte-Sul

No exercício em referência, foi dada continuidade às obras de implantação dos trechos da Ferrovia Norte-Sul (EF-351), compreendidos entre os municípios de Guaraí (TO) e o de Anápolis (GO), buscando viabilizar o cumprimento de prazos e de limites financeiros disponibilizados.

Ao longo de 2010, foram concluídos, aproximadamente, 80,5% dos 987,5 quilômetros. A previsão de conclusão é junho/2011.

### 3.3. Implantação das Novas Concessões Ferroviárias

Ao longo do exercício de 2010, a VALEC contratou os serviços para o desenvolvimento do projeto executivo do trecho Ouro Verde-Estrela D'Oeste, da Ferrovia Norte-Sul, e da totalidade da Ferrovia de Integração Oeste-Leste - EF234. Neste mesmo período, realizou-se processo licitatório para contratação de empresas de engenharia para a construção dos trechos em referência.

Em novembro de 2010, foram assinadas as Ordens de Serviços dos primeiros 04 lotes da FIOL, compreendidos entre Ilhéus e Jequié, totalizando 536 quilômetros de extensão.

Em relação ao trecho Campinorte-Vilhena da Ferrovia de Integração Centro Oeste (EF-354), foram realizadas audiências públicas e a complementação dos estudos visando o licenciamento ambiental. Além disso, iniciou-se o processo licitatório para contratação dos serviços de desapropriação, gerenciamento e supervisão das obras.

## 4. RECURSOS DO TESOURO NACIONAL

O Orçamento Geral da União para 2010 foi aprovado pela Lei nº 12.214 de 26/01/2010, destinando a VALEC recursos no valor de R\$ 2.630.623.854. Em função das alterações orçamentárias aprovadas durante o exercício, o orçamento efetivamente aprovado resultou em R\$ 2.882.447.274, com limite orçamentário de R\$ 2.862.171.303, ficando R\$ 20.275.971 indisponível.

Quanto aos recursos para investimentos em obras, foi disponibilizado o limite orçamentário no total de R\$ 2.724.801.787, dos quais R\$ 2.706.112.816 referentes ao PAC (Programa de Aceleração de Crescimento), correspondendo 99,31 % do total destinado a investimento.

## 5. CONCLUSÃO

Por mais um ano, a VALEC buscou cumprir com suas atribuições institucionais de forma a prover o país de uma infraestrutura de transporte ferroviário capaz de suprir às demandas do setor produtivo e gerar benefícios sociais para a população.

O desempenho da VALEC na execução física de cerca de 840 quilômetros construídos, além dos diversos estudos desenvolvidos, deve ser interpretado como um grande avanço para o país que, há décadas, permaneceu alheio aos investimentos neste modal, pois vem suplantando as dificuldades resultantes dessa ausência de uma cultura/prática ferroviária, particularmente nos aspectos de construção.

A DIRETORIA.